

Tratamento da mordida aberta anterior com exodontia de incisivo inferior em paciente com fissura labiopalatina

Forti, G.M.; Salzedas, D.C.; Poletto, R.S.; Ribeiro, T.T.C. Ribeiro

Resumo:

A mordida aberta anterior afeta cerca de 2,9% da população e é uma das má oclusões mais difíceis de se tratar. Uma paciente adulta face longa, com fissura trans forame incisivo unilateral esquerda, com mordida aberta anterior, agenesia do incisivo lateral esquerdo, relação de ½ classe II do lado direito, classe II completa do lado esquerdo e apinhamento antero-inferior foi submetida a um tratamento ortodôntico compensatório para reabilitação estética e funcional. A avaliação do sorriso permitiu a realização de um tratamento ortodôntico dento alveolar, sem a necessidade de intervenção com cirurgia ortognática. Foi realizado exodontia do dente 41, instalação de aparelho fixo inferior straight wire padrão I prescrição Capelloza, bandagem dos dentes 16 e 26 e instalação de uma barra transpalatina. Após o alinhamento do arco inferior e melhora da posição dos molares superiores, foi instalado aparelho fixo superior com a mesma prescrição do inferior. O dente 23 foi considerado como lateral esquerdo e o 24 como canino esquerdo. Após a realização de um alinhamento com arcos segmentados no arco superior e uso de elásticos de intercuspidação posteriores bilateralmente, um arco contínuo de aço foi usado como ancoragem para a ação de um sobre-arco de níti para a extrusão antero superior e fechamento da mordida aberta anterior. Como o dente 21 estava condenado, foi realizada extração lenta ortodôntica para melhora do nível gengival. Após a remoção do aparelho a paciente foi reabilitada com uma prótese parcial fixa do 11 ao 22 e encaminhada para tratamento fonoaudiológico.

Palavras-chave: Mordida aberta; exodontia; fenda labial.